



**FOLHA**ONLINE

19/09/2007 - 17h04

## Maranhão lidera alta da renda, mas é último em recuo da pobreza

**CLARICE SPITZ**  
da **Folha Online**, no Rio

O Maranhão foi o Estado brasileiro que mais avançou em renda domiciliar per capita entre 2005 e 2006 e, no entanto, foi o último colocado na redução da miséria no país. O ranking considera apenas 21 unidades da federação, excluindo os Estados da área rural da região Norte.

No ranking elaborado pelo Centro de Políticas Sociais da FGV (Fundação Getúlio Vargas), com base nos dados da Pnad 2006 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), o Maranhão apresentou o maior crescimento da renda (33,74%). Por outro lado, o percentual de pobres recuou 9,73% no período, bem abaixo do Mato Grosso do Sul (-29,56%), com a menor taxa entre os Estados.

O levantamento mostra que depois do Mato Grosso do Sul, Santa Catarina apresentou o maior declínio na miséria (-26,23%), seguido pelo Paraná (-24,91%). A renda domiciliar per capita no Maranhão também era a pior do país: R\$ 251,37.

Segundo o economista Marcelo Néri, a ineficácia do reajuste do salário-mínimo na redução de desigualdades pode ser uma hipótese para explicar o comportamento do Maranhão.

"O Brasil tem feito boas escolhas junto com más escolhas e tem previdência de país rico e velho. O aumento do salário mínimo eleva este efeito sobre a previdência", disse.

Pelos cálculos de Néri, o repasse de R\$12 mensais por parte de todos os brasileiros com renda média acima de R\$ 125 seria suficiente para o fim da extrema pobreza. A extrema pobreza abrange os brasileiros com renda domiciliar per capita até R\$ 47.

Acompanhe as notícias em seu celular: digite o endereço **wap.folha.com.br**

**Endereço da página:**

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u329790.shtml>